

SÃO JOÃO

PROGRAMA

PROGRAMA

SEGUNDA-FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1933

SESSÃO ÀS 21,30 HORAS

Espectáculo promovido pelos Bilheteiros e Operadores

I—GRANDEZAS DE PORTUGAL

(Documentário Português)

II—1980

Fantasia cômica da FOX, com: EL BRENDEL, MAUREEN O'SULLIVAN, JOHN GARRICK e MARJORIE WHITE.

III—O HOMEM QUE MATEI

Sensacional filme PARAMOUNT, com: LIONEL BARRY-MORE, NANCY CARROLL e PHILLIPS HOLMES.

À seguir ao filme 1980, haverá um intervalo de 15 minutos.

BUFETES NA PLATEIA, PRIMEIRA E TERCEIRA ORDENS.

PREÇOS

Plateia, 7\$00; 1.º Balcão, 9\$00 e 11\$00; Balcão central, 10\$00;
2.º Balcão, 5\$00 e 6\$00; Camarotes 1.º, 35\$00; Frizas, 35\$00;
Camarotes 2.º, 25\$00; Galerias, 3\$00 e 4\$00; Peões, 2\$50.

SONORO R. C. A.

ESTE PROGRAMA PODE SER ALTRADO POR QUALQUER MÓTIVO IMPREVISTO.

1 9 8 0

A R G U M E N T O

Nova-York 1980. Desapareceu a estátua da Liberdade. Os homens não usam nomes, mas números com letras, como as fórmulas químicas de hoje. Os aranha-céus teem de duzentos andares para cima. O espaço é cortado em tôdas as direcções por numerosas esquadrilhas de aeroplanos, que param no ar como se as velhas leis da física tivessem sido desmentidas. Sinais aéreos, em globos imóveis, regulam todo este trânsito. Tudo do mundo de hoje desapareceu. Só o amor persiste ainda, mas regulado por leis práticas, bem americanas. Um amor 1980...

L. N. 18 — uma das beldades dêsse tempo — quer casar-se com J. 12. O tribunal dos matrimónios considerava, porém, o noivo inferior e dá-lhe quatro meses para se tornar célebre, atribuindo a mão de L. N. 18 a M. T. 3.

J. 12 é convidado por D. 6, enamorada de R. T. 42 a assistir, num laboratório extraordinário, à ressurreição de 0, que há cinquenta anos dormia, e, ao tomar contacto com a vida 1980, sente-se profundamente chocado com a alimentação: pílulas sólidas e líquidas...

J. 12 e sua noiva, que o é sem o ser ainda, são surpreendidos pelo pai dela e pelo rival dêle, com impérios bem 1980. J. 12, desanimado, aceita o encargo de pilotar um avião-foguete que vai para Marte. J. 12 e R. T. 42 descobrem a bordo 0 que parece não ter ressuscitado senão para fazer tolices...

Em Marte esperava-os uma recepção formidável e ao regressar à Terra trazem consigo um marciano...

O H O M E M

QUE MATEI

A R G U M E N T O

PARIS, 11 de Novembro de 1919. Comemora-se o primeiro aniversário do armistício. Há um ano que os homens deixaram de se massacrar, convencidos de que terminara para sempre a Guerra. Numa igreja, um rapaz orava, chorando. Tentava, em vão, acalmar uma dôr dilacerante. Estava só. E a sua atitude atraiu a atenção dum padre que passava. O sacerdote interpelou-o e ouviu-o depois em confissão:

— Este dia, que é de festa, para muita gente, — começou o rapaz — é, para mim, verdadeiramente terrível, porque me recorda que sou um criminoso. Matei na frente da batalha um alemão, Walter Holderlin, que antes de morrer me deu uma carta para entregar a sua noiva, pedido que cumpri logo que pude. Tenho a impressão, porém, de ter cometido um crime abominável...

— Mas foi a Guerra — atalhou o padre — que lhe impoz êsse gesto fratricida. Por isso, lhe dou a absolvição.

Paul Renard, o rapaz em questão, regressou a casa aparentemente conformado, mas o remorso voltou a acicatá-lo e sentiu-se muito desgraçado. A absolvição da Igreja não lhe bastava. Resolveu obter o perdão dos pais do alemão e partiu a procurá-los.

O doutor Holderlin, pai de Walter, não encontrava lenitivo para a dôr de ter perdido o filho. A noiva dêste, Elsa, recusara casar-se com outro. Vivia também no culto da saúde daquele que a Guerra matara.

Numa tarde em que Elsa fôra ao cemitério para florir a campa do noivo encontrou, orando junto dela, Paul Renard. O francês interrompeu a sua oração e afastou-se. Errou pela cidade e, por fim, decidiu-se a procurar o doutor Holderlin, que só consentiu em recebê-lo a instâncias de Elsa. E Paul Renard, numa atmosfera de crescente simpatia, passou a ser acolhido ali como uma pessoa da casa. O doutor humanisara-se, mesmo, a respeito dos franceses.

O mesmo não acontecia com a população que via com maus olhos aquelas relações dum francês com uma família alemã. Paul foi o primeiro a compreendê-lo e fez o impossível para partir, mas os Holderlin não lho consentiram. O lugar vago na família pela Guerra foi preenchido pelo homem que tinha matado Walter...

D-EPH/
Nº 748/AZ 748

SABADO, 30



INAUGURAÇÃO
da época de inverno

com a comédia musicada

UMA RAPARIGA AO VOLANTE

o mais recente sucesso de Paris

com: HENRY GARAT
GEORGES TRÉVILLE
LISETTE LANVIN
BARON FILS

Realização de KURT GERRON



PROGRAMA DA
AGENCIA CINEMATOGRAFICA
H. DA COSTA, L^{da}

O GRANDE
BAZAR DO
PÔRTO,
LDA

tem a maior
e melhor —
colecção de
discos de —
filmes

sonoros



R SANTA CATARINA-192
TELEF. 1175